



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Educação

Currículo em Ação

8

OITAVO ANO
CADERNO DO PROFESSOR

VOLUME
1

Música - 8º ano

Organizador Curricular

Habilidades	Condições didáticas e indicações para o desenvolvimento das atividades	Observar se os estudantes
(EF08AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação, usos e funções das músicas de matriz indígena, africana e afro-brasileira em seus contextos de produção e circulação, relacionando essas práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	Organizar e realizar momentos de sondagem, apreciação, análise e relação dos objetos de conhecimento, considerando seus modificadores.	Participa da sondagem e da apreciação; analisa e relaciona os objetos de conhecimento, considerando seus modificadores.
(EF08AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios, equipamentos culturais e espaços de circulação, nos contextos local e brasileiro, das músicas de matriz indígena, africana e afro-brasileira, e do conhecimento musical referente a essas práticas musicais.	Organizar e realizar momentos de sondagem, apreciação, exploração e comparação dos objetos de conhecimento, considerando seus modificadores.	Participa da sondagem e da apreciação; explora e compara os objetos de conhecimento, considerando seus modificadores.
(EF08AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, canções e práticas	Organizar e realizar momentos de sondagem, apreciação, exploração e análise dos objetos de conhecimento,	Participa da sondagem e da apreciação; explora e analisa os objetos de conhecimento, considerando seus

diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	considerando seus modificadores.	modificadores.
(EF08AR21) Explorar e analisar instrumentos de matriz indígena e africana em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	Organizar e realizar momentos de sondagem, apreciação, exploração, análise e reconhecimento dos objetos de conhecimento, considerando seus modificadores.	Participa da sondagem e da apreciação; explora, analisa e reconhece os objetos de conhecimento, considerando seus modificadores.
(EF08AR23) Explorar e criar improvisações, composições e trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais, instrumentos convencionais ou não convencionais e/ou outros materiais sonoros, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.	Organizar e realizar momentos de sondagem, apreciação, exploração, criação e expressão dos objetos de conhecimento, considerando seus modificadores.	Participa da sondagem e da apreciação; explora, cria e expressa os objetos de conhecimento, considerando seus modificadores.
Habilidade Articuladora		
(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Organizar e realizar momentos de sondagem, apreciação, análise e exploração dos objetos de conhecimento, considerando seus modificadores.	Participa da sondagem e da apreciação; analisa e explora os objetos de conhecimento, considerando seus modificadores.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM I

Habilidades:

(EF08AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.

Objetos de Conhecimento: Elementos da Linguagem

- Elementos constitutivos da música – altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo;
- Composição/criação e execução musical.

(EF08AR21) Explorar e analisar instrumentos de matriz indígena e africana em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.

Objetos de Conhecimento: Materialidade

- Instrumentos de matriz indígena e africana
- Timbres e características sonoras

Professor, nesta situação de aprendizagem, estão previstas cinco atividades. Nelas, você vai conversar com os estudantes para levantar seus conhecimentos prévios e colocá-los em contato com os objetos de conhecimento e seus modificadores. É importante que você realize registros durante o desenvolvimento das atividades. Para avaliação/recuperação – recupere seus registros, realize rodas de conversa ao final das atividades, sobre os objetos de conhecimento e modificadores trabalhados, e utilize as informações da coluna “Observar se o estudante”, do organizador curricular, como referência. Para envolver os estudantes na aprendizagem mais interativa e significativa, este material propõe demonstrar uma maneira de utilizar a tecnologia no cotidiano escolar, como ferramenta pedagógica, por meio dos *QR Codes*. Os *smartphones* mais recentes já possuem os aplicativos capazes de lê-los. Verifique junto aos estudantes a possibilidade de utilização desse recurso.

Para ampliação de seu repertório elencamos a seguir alguns conceitos importantes para o desenvolvimento das atividades.

Altura – parâmetro que organiza os sons em toda a vasta gama que vai do grave ao agudo.

Duração – parâmetro que auxilia na identificação do som no tempo. Resumidamente, um som pode ser longo ou curto.

Intensidade – parâmetro que corresponde à relação entre sons fracos e fortes.

Timbre – parâmetro que descreve as características que determinado instrumento ou voz possui, permitindo identificá-lo.

Melodia – a conexão de sons de diversas alturas, no decorrer do tempo, gera uma melodia.

Ritmo – combinação entre diversas durações, num determinado tempo. É a batida regular ou pulsação da música (ouvida ou simplesmente sentida); é a organização do tempo, que pode ser acompanhada com o bater dos pés e ou mãos.

Composição/criação – diferentes arranjos possíveis, entre os elementos da música.

Execução musical – ato de interpretar uma composição, que pode seguir rigorosamente as regras de execução; seguir um arranjo; ou, ainda, ser feita de forma improvisada.

Apreciação musical – está relacionada à escuta atenta, ajudando os estudantes a atribuir sentido às produções artísticas apresentadas durante as aulas, além de possibilitar que conheçam arte ao mesmo tempo em que realizam suas produções.

Instrumentos de matriz indígena

Os instrumentos musicais e a produção musical indígenas são utilitários, apresentando composições que passam de geração em geração, baseadas no canto e em instrumentos de diferentes tipos.

Idiofones: instrumentos que vibram por percussão ou atrito (chocalho).

Aerofones: soam pela ação do ar soprado pela boca ou nariz (flautas e apitos).

Membranofones: instrumentos que soam pela vibração de uma membrana (tambores).

Zumbidores: o som é obtido ao se girar rapidamente, no ar, uma corda com uma pequena peça de madeira oval na ponta.

Instrumentos de matriz africana

Os instrumentos musicais africanos baseiam-se numa grande variedade de instrumentos de percussão como os **membranofones** – tambores; os **idiofones** – reco-reco; os **xilofones** – instrumentos de madeiras percutidas; os **aerofones** – flautas; e outros **instrumentos “mistos”**, como a kalimba e o pandeiro, por exemplo.

Características de instrumentos musicais diversos

Os instrumentos podem ser: acústicos, elétricos e eletrônicos; aerofones, cordofones, idiofones e membranofones; harmônicos, melódicos.

Uma classificação tradicional, e até frequente no senso comum, é a que distingue instrumentos de **sopro** (trompete, trompa, oboé, fagote etc.), de **cordas** (piano, violino, viola, violoncelo, baixo, violão, viola caipira etc.) e de **percussão** (bongô, pandeiro, reco-reco, tamborim, caixa, atabaque etc.).

Há, ainda, uma classificação relacionada ao modo de tocar o instrumento: **friccionando** (cuíca, violoncelo, serrote etc.); **percutindo** (piano, carrilhão, pandeiro etc.); **pinçando** (violão, cravo, alaúde, coto etc.).

Outra categoria distingue instrumentos **harmônicos**, que trabalham usando acordes, ou seja, fazendo soar dois ou mais sons ao mesmo tempo (cavaquinho, banjo etc.), e instrumentos **melódicos**, que tocam apenas a melodia, não realizando sequências de acordes sozinhos (voz, violino, flauta doce, oboé etc.).

Há, também, categorias internacionais convencionadas para a classificação do suporte sonoro, onde se distinguem quatro grupos, segundo a característica física de produção do som: **aerofones**, instrumentos que necessitam de sopro (trompa, gaita, clarinete, flauta doce etc.); **cordofones**, instrumentos de cordas (violino, coto, harpa, piano, cravo etc.); **idiofones**, instrumentos cujo próprio corpo em vibração produz som (xilofone, castanholas, prato, triângulo etc.); e **membranofones**, instrumentos de membrana (tímpano, bumbo, caixa, atabaque etc.).

Instrumentos musicais acústicos: são todos os instrumentos que não precisam de utilização de energia elétrica ou amplificadores para serem tocados. Exemplos: atabaques, xilofones, harpas, entre outros.

Instrumentos musicais elétricos: são instrumentos musicais que necessitam de energia elétrica e/ou amplificadores elétricos para sua utilização. Exemplos: guitarras, órgãos e violinos elétricos, entre outros.

Instrumentos musicais eletrônicos: são instrumentos que necessitam, além da energia elétrica, de recursos digitais como computadores ou celulares para a sua utilização; por exemplo: os sintetizadores e *samplers*. Hoje o *sampler* é um *software* que se instala em computadores.

Atividade 1 – Sondagem

Professor, organize uma roda e converse com a turma sobre os conceitos apresentados, inserindo as perguntas de forma simples e permitindo que todos, se quiserem, possam apresentar suas ideias e colocações. À medida que a conversa se desenvolve, anote palavras-chave na lousa para pontuar cada conceito. Realize um fechamento e, em seguida, solicite que anotem em seus cadernos o resumo que está na lousa. Você pode elaborar outros questionamentos, de acordo com sua realidade e necessidade.

Ao final desta conversa, peça aos estudantes que registrem suas respostas para as questões, a seguir, em seus cadernos.

1. Quais músicas indígenas ou africanas você já ouviu? Quando e onde?
2. Quais eram as etnias dos compositores dessas músicas?
3. Como você identifica se uma música é indígena, africana ou afro-brasileira?
4. Como você identifica elementos da música indígena nas produções musicais atuais?
5. Como você identifica elementos da música africana e em quais produções musicais atuais?
6. Quais músicas afro-brasileiras você já ouviu?
7. Quais instrumentos musicais africanos você conhece?
8. Quais são os instrumentos que os indígenas utilizam e como compõem suas músicas?
9. Quais são as finalidades das músicas produzidas pelos indígenas e africanos?
10. O que são os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo)? Para que eles servem?
11. Você já participou de algum projeto de composição/criação, execução e apreciação musical utilizando os elementos constitutivos da música? Comente como foi.

Depois de responderem às perguntas, solicite que organizem uma lista com os nomes de instrumentos indígenas e africanos que conhecem, socializando com a classe, a fim de organizar uma lista mais completa. Você pode colaborar com outras informações sobre os instrumentos, apresentando as sugestões a seguir e outras que você já pesquisou ou conhece.

Um desdobramento possível para esta sondagem, pode ser a elaboração de uma pesquisa das imagens dos instrumentos citados e outros sugeridos por você.

INSTRUMENTOS AFRICANOS	INSTRUMENTOS INDÍGENAS
Afoxé	Apitos

Agogô	Bastões
Atabaque	Bastões de ritmo
Balafon	Buzinas
Berimbau	Catacá
Caxixi	Chocalhos – chocalhos em feiras
Chocalho de pé	Flautas
Clava	Pios
Cuíca	Reco-reco – Catacá
Cuíca	Tambor – Katukinaru
Djembê	Torokaná
Ganzá (reco-reco do Brasil)	Trombetas
Gonguê	Tubulares
Kalimba	Xequerê
Kora	Xilofone
Pandeiro	Zumbidores
Reco-reco	
Sistro	
Tambores (de fenda; falante; etc)	
Udo	

Atividade 2 – Apreciação

Professor, analise os vídeos antes de apresentá-los aos estudantes. Durante a apreciação, reforce os conceitos trabalhados na atividade anterior. Após a apreciação, solicite que registrem o que perceberam e aprenderam e respondam, em seus cadernos, às questões

colocadas a seguir. Você pode selecionar outras referências, em seu acervo pessoal ou no da escola, para ampliar essa apreciação de acordo com sua realidade e necessidade.

1. Instrumentos musicais Africanos



Instrumentos Musicais Africanos. Disponível em: <http://gg.gg/lgk4t>. Acesso em: 7 nov. 2019.

Literatura África e suas raízes. Disponível em: <http://gg.gg/lgk55>. Acesso em: 7 nov. 2019.



Instrumentos Africanos na Cultura Brasileira. Disponível em: <http://gg.gg/lgk5l>. Acesso em: 7 nov. 2019.

2. Instrumentos musicais indígenas

Os povos indígenas se inspiram na floresta e nos sons da natureza. Eles imitam os sons dos pássaros, do vento, da chuva, da vegetação e com suas mãos fazem os instrumentos musicais. Utilizam cabaças e sementes, fibras de plantas, gravetos, peles de animais etc.

Dão o nome de tambores, maracás, reco-reco, pau-de-chuva, flauta de bambu e muitos outros. Os sons dos instrumentos são feitos por meio de atritos, de sacudir, friccionar, bater, assoprar. Dos instrumentos de corda são emitidos sons que podem ser relacionados a “vozes” da natureza, como a água que corre dos rios. Existem apitos que imitam o canto dos pássaros, como mostraremos no vídeo; são chamados de pios de passarinhos. Os instrumentos de sopro, percussão e corda divulgam e mantêm viva a música dos indígenas.

Cada aldeia faz seus instrumentos e entoam seus cânticos, conforme suas crenças, necessidades de expressão e sentimentos.



Pataxó reproduz o som dos pássaros com instrumentos tradicionais. Disponível em: <http://gg.gg/lgk6v>. Acesso em: 7 nov. 2019.

Este vídeo foi realizado pelo indígena Ubiranã, da aldeia Pataxó, durante os XII Jogos dos Povos Indígenas, que aconteceu em Cuiabá. O Pataxó Ubiranã mostra instrumentos que reproduzem o som de pássaros e outros animais.



Índios brasileiros, instrumentos musicais. Disponível em: <http://gg.gg/lgk2t>. Acesso em: 7 nov. 2019.

Instrumentos musicais indígenas. Disponível em: <http://gg.gg/lgk31>. Acesso em: 7 nov. 2019.



3. Naná Vasconcelos

O artista Juvenal de Holanda Vasconcelos, mais conhecido como Naná Vasconcelos (1944-2016), foi um músico brasileiro. Eleito oito vezes o melhor percussionista do mundo pela revista americana Down Beat e ganhador de oito prêmios Grammy, ele é considerado uma autoridade mundial em percussão.



Naná Vasconcelos - Espetáculo de inauguração do Auditório Ibirapuera. São Paulo. Disponível em: <http://gg.gg/lgk7y>. Acesso em: 16 set. 2019.

Naná Vasconcelos – Africadeus. Disponível em: <http://gg.gg/lgk87>. Acesso em: 7 nov. 2019.



Egberto Gismonti & Naná Vasconcelos - Dança das Cabeças. Disponível em: <http://gg.gg/lgk8j>. Acesso em: 7 nov. 2019.

Naná Vasconcelos. Disponível em: <http://gg.gg/lgk8x>. Acesso em: 7 nov. 2019.



1. Quais imagens, sons e movimentos chamaram mais sua atenção?
2. O que considerou mais importante sobre o que o artista comentou sobre a música?
3. Qual é a relação da música com o corpo?
4. Além dos tambores, quais outros instrumentos foram utilizados?
5. Em que momentos existe uso de voz?
6. Comente como foi a percussão corporal. Consegue reproduzi-la?
7. Quais elementos constitutivos da música você percebeu durante a apreciação?

Atividade 3 – Ação Expressiva I

Nesta atividade, retome quais foram os instrumentos usados por Naná Vasconcelos e o pelo Pataxó Ubiranã, para orientar uma pesquisa em livros, revistas, *internet* etc. sobre o trabalho do músico e a construção de instrumentos musicais.

É importante que o estudante perceba que uma composição musical pode ser feita a partir de diferentes instrumentos e pesquisas sonoras, e que isso é imprescindível para que um artista consiga criar possibilidades musicais.

Sabemos que a música africana chegou ao Brasil junto com os negros escravizados e ajudou a construir a cultura, a nossa identidade e diz respeito a quem somos hoje. Esta pesquisa será importante para a atividade de construção dos instrumentos musicais com materiais diversificados. A seguir, há a indicação de um *site* e dois vídeos que poderão auxiliar na pesquisa.

Berimbau: instrumento musical trazido pelos negros escravizados que vieram de Angola e que foi introduzido em diversas regiões do Brasil, sendo até hoje identificado como acompanhamento da capoeira. O berimbau é usado sozinho ou em conjunto, os diferentes ritmos produzidos por ele são chamados de toques. Na época da repressão, a capoeira era proibida e os negros escravizados utilizavam diversos toques do berimbau para indicar a chegada senhores escravagistas. Neste momento, eles mudavam a prática da capoeira e se apresentavam apenas como dança e não como arte marcial.



Oito toques de Berimbau diferentes. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=jrRMwaXv5v0>. Acesso em: 16 set.
2019.

Tambor falante: é um tambor em formato de ampulheta com couro nas duas extremidades conectadas por cordas. É colocado debaixo do braço, tocado com uma baqueta curva e é possível alterar a afinação do instrumento ao apertar ou soltar as cordas do tambor. A proximidade dos sons do tambor com alguns dialetos falados em países africanos permite usar o instrumento como forma de comunicação. Dependendo do país ou região, este tambor pode ter nomes diferentes.



Tambor Falante. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=NTzYwZYDfiA>. Acesso em: 16 set. 2019.

O *site* do Museu Afro Brasil também pode ajudar nestas reflexões. **Museu Afro Brasil.** Disponível em: <http://www.museuafrobrasil.org.br/>. Acesso em: 07 nov. 2019.



Atividade 4 – Ação Expressiva II

Agora chegou a hora do fazer, do valorizar a percepção estética e imaginação criadora do estudante. Organize a turma em grupos ou individualmente e oriente os estudantes na confecção de instrumentos com sonoridades que se aproximem daquelas existentes nas diversas culturas africanas ou indígenas. A escolha das materialidades (suportes, ferramentas, material e procedimentos) vai influenciar fortemente no timbre de cada instrumento. Por isso, antes de iniciar a confecção, é preciso realizar seu planejamento sobre as ações e o registro de todo o processo de criação, considerando as indicações a seguir:

- **Procedimentos** – pesquisa, seleção e desenho (esboço) dos instrumentos;
- **Ferramentas** – tesoura, martelo, alicate etc.;
- **Materiais** – recicláveis, alternativos, sustentáveis etc.;
- **Tempo e espaço** – este trabalho poderá ser realizado em sala de aula, em casa, ou em ambos os lugares conforme a necessidade dos procedimentos para a confecção dos instrumentos;
- **Experimentação** – durante o processo de criação, será importante pesquisar e experimentar a vibração de determinados materiais que causam alterações no timbre dos instrumentos.

Para avançarmos nesta atividade, precisamos do efetivo envolvimento dos estudantes na confecção dos instrumentos. Caso perceba dificuldades, apresente propostas e sugestões. Incentive-os a passar pela experiência, fotografar e filmar os processos, pois eles serão mostrados na atividade 5.

Sugestões para a confecção de dois instrumentos com materiais recicláveis:

1. Berimbau

Materiais: bambu fino ou ripa de madeira medindo de 1,50 m a 1,70 m de comprimento, com maleabilidade suficiente para envergar e formar um arco; lata ou cabaça; 30 cm de corda e 1,90 m de arame; pedra ou moeda; vareta; ferramentas para furar e cortar (alicate).

Modo de fazer: amarre um arame em uma extremidade da ripa de madeira ou bambu. Coloque a ponta com arame amarrado no chão e envergue a ripa de madeira ou bambu e amarre o arame na outra ponta. Em uma das pontas, amarre uma cabaça com base cortada ou lata para servir de caixa de ressonância. Para tocar, utilize uma vareta de madeira e uma pedra lisa ou moeda, que é colocada na corda para mudar a nota musical.

2. Chocalho d'água

Materiais: 20 tampas de garrafa PET (quanto mais, melhor), barbante, um pedaço de madeira (cabo de vassoura) de 10 cm.

Modo de fazer: faça um furo no centro, ou na lateral de cada tampa; amarre 4 barbantes no centro do pedaço de madeira; passe o barbante pelo furo de cada tampa e dê um nó, deixando um pequeno espaço entre uma e outra; faça fileiras com 5 tampas cada uma. Existem várias maneiras de tocar, então faça experimentações.

Depois que os instrumentos estiverem prontos, inicie um exercício de composição simples, onde os estudantes deverão criar uma ou mais frases musicais e executá-las. É possível também realizar o acompanhamento ou reprodução de músicas que conheçam.

Atividade 5 – Ação Expressiva III

Após a confecção e experimentação dos instrumentos, chegou a hora de mostrar os trabalhos. Combine com os estudantes como, onde e para quem serão as apresentações. Fale sobre a importância do silêncio e da colaboração de todos para a escuta e análise dos resultados sonoros de cada instrumento.

Durante as apresentações, faça a mediação, chamando a atenção para os elementos constitutivos da música e dos sons, tais como altura intensidade, timbre, melodia e ritmo. Se necessário, para auxiliá-los, retome as definições desses conceitos. Finalizadas as apresentações, organize uma roda de conversa para que todos possam analisar criticamente o processo de criação dos instrumentos e a produção sonora. Reforce que não se trata exclusivamente do conteúdo, mas de autoavaliação frente ao desenvolvimento das atividades. Em seguida, solicite que respondam às questões, a seguir, em seus cadernos:

1. Quais foram os facilitadores e os dificultadores na construção dos instrumentos musicais?
2. Quais instrumentos se aproximaram mais do timbre dos instrumentos originais?
3. Por que o tipo de material influencia no resultado do som?
4. Quais suas sugestões, dúvidas ou propostas para novos projetos de elaboração de instrumentos musicais?
5. Quais parâmetros do som foram utilizados na exploração dos instrumentos construídos por você? Quais ficam mais evidentes? Por quê?

Avaliação / recuperação

A avaliação e a recuperação serão realizadas continuamente, durante todo o processo por meio dos seus registros; portanto, no decorrer das atividades verifique se os estudantes conseguiram explorar e analisar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), se exploraram e analisaram a construção de instrumentos de matriz indígena e africana e suas sonoridades. Organize uma roda e converse com os estudantes sobre os objetos do conhecimento trabalhados durante as atividades.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM II

Habilidades:

(EF08AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação, usos e funções das músicas de matriz indígena, africana e afro-brasileira em seus contextos de produção e circulação, relacionando essas práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

Objetos do conhecimento: Contextos e práticas

- usos e funções da música
- contextos de produção e circulação

- dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética

(EF08AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios, equipamentos culturais e espaços de circulação, nos contextos local e brasileiro, das músicas de matriz indígena, africana e afro-brasileira, e do conhecimento musical referente a essas práticas musicais.

Objetos do conhecimento: contextos e práticas

- meios, equipamentos culturais e espaços de circulação da música
- matriz indígena, africana e afro-brasileira

Professor, nesta Situação de Aprendizagem, estão previstas três atividades. Nelas, você vai conversar com os estudantes para levantar seus conhecimentos prévios e colocá-los em contato com os objetos de conhecimento e seus modificadores. É importante que você realize registros durante o desenvolvimento das atividades. Para avaliação/recuperação – recupere seus registros, realize rodas de conversa ao final das atividades, sobre os objetos de conhecimento e modificadores trabalhados, e utilize as informações da coluna “Observar se o estudante”, do organizador curricular, como referência. Para envolver os estudantes na aprendizagem mais interativa e significativa, este material propõe demonstrar uma maneira de utilizar a tecnologia no cotidiano escolar, como ferramenta pedagógica, por meio dos *QR Codes*. Os *smartphones* mais recentes já possuem os aplicativos capazes de lê-los. Verifique junto aos estudantes a possibilidade de utilização desse recurso.

Para ampliação de seu repertório, elencamos a seguir alguns conceitos importantes para o desenvolvimento das atividades.

Usos e funções da música: entendemos que toda composição musical tem uma função, originalmente, pensada pelo seu autor. Por exemplo: música religiosa, música cívica, música para entretenimento etc. Já o uso que se faz dessas composições, pode variar de acordo com a intenção de quem as utiliza.

Contextos de produção e circulação: consiste em analisar atentamente diferentes elementos de composições de diversos períodos e momentos estéticos, sociais e históricos brasileiros e de outros países, ampliando a compreensão sobre sua utilização e a intenção artística implícita nas categorias musicais.

Diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética

Toda comunidade configura um contexto sociocultural composto por elementos diferentes entre si e que são quase indissociáveis. A arte, que circunda a vida em suas múltiplas dimensões, incluiu-se neste viés e pode ser abordada e relacionada, com cada uma delas, a partir de experiências sensíveis.

Dimensão Social: em casa, no carro, na rua, no trabalho, na igreja, no mercado, no *shopping* etc.

Dimensão Cultural: considerar o ambiente em que se vive e a influência dos padrões culturais, familiar e o tipo de música a que se é exposto.

Dimensão Política: o viés político está ligado às influências culturais de outros estados, países.

Dimensão Histórica: a relação histórica se observa pelo registro na memória de fatos e acontecimentos e que foram marcados por uma música. Por exemplo: a música do filme *Titanic*; o hino da vitória que era tocado quando o piloto de fórmula 1 Ayrton Senna vencia uma corrida.

Dimensão Econômica: tem relação com o consumo; música produzida pela indústria cultural; música local, produzida “artesanalmente”; aquisição de mídias (CD, digital, partituras etc.).

Dimensão Estética: está relacionada às relações sensoriais de prazer, afetivas e sentimentais, estabelecidas intelectualmente entre a música e as diferentes situações vividas.

Dimensão Ética: esta dimensão está ligada a pensamentos, conceitos e valores positivos, à não discriminação, à aceitação da diversidade e ao respeito, consolidados e estabelecidos pela sociedade, normalmente transmitidos no convívio social.

Meios, equipamentos culturais e espaços de circulação da música: os programas de auditório, o rádio, a televisão, a *internet*, as manifestações culturais e o celular se configuram como os meios mais comuns para a circulação da música. Equipamentos e espaços culturais, compreendem os locais e as estruturas utilizadas para o mesmo fim. Como, por exemplo: teatros, salas de concerto, estádios, praças, ruas etc.

Matrizes estéticas e culturais: formas de expressão cultural, de usos e costumes, englobando a poética artística que representa uma etnia, um grupo, um povo, uma nação.

Matrizes Indígenas

O legado cultural dos povos indígenas tem singular relevância para a formação da

identidade cultural do povo brasileiro. De acordo com o IBGE, são 305 etnias indígenas, que falam 274 idiomas diferentes, que mantêm viva a cultura dos povos originários no Brasil e, portanto, se somam às comunidades que atuam diariamente na salvaguarda do patrimônio cultural brasileiro.

O conceito de objeto de Arte, para os povos indígenas, tradicionalmente não existe. Tudo o que eles produzem, apesar de conter elevado valor estético, tem caráter utilitário. Nesta produção, utilizam tudo aquilo que é encontrado na natureza (madeira, fibras, sementes e frutos, cipós, folhas, resinas, couro, penas, ossos, dentes, garras, conchas, terra, pedras etc.). Essa abundância de matérias proporciona grande variedade de produtos como cerâmica, tintas, adereços, armas, barcos, vestes, instrumentos musicais etc. Na decoração de objetos e pintura corporal, a geometrização é muito presente.

A produção musical também é utilitária, apresentando composições que passam de geração em geração, e é baseada no canto e instrumentos de diferentes tipos: **idiofones**, que são instrumentos que vibram por percussão ou atrito (chocalho); **aerofones**, que soam pela ação do ar soprado pela boca ou nariz (flautas e apitos); **membranofones**, que são instrumentos que soam pela vibração de uma membrana (tambores); e **zumbidores**, cujo som é obtido ao se girar rapidamente, no ar, uma corda a uma pequena peça de madeira oval na ponta.

Matrizes Africanas

As heranças culturais afrodescendentes são importantes marcos para a construção do Patrimônio Cultural Brasileiro. As influências das matrizes africanas estão presentes na dança, culinária, saberes, musicalidade, artes cênicas e plásticas e no modo de vida, são parte da nossa cultura, história e identidade.

Primitivamente, a produção artística e musical africana, assim como a indígena, tem caráter utilitário, porém, com maior expressão nas esculturas em madeira.

A arte africana também utiliza materiais disponíveis na natureza, contudo agrega algumas técnicas mais avançadas, utilizando metais como bronze, cobre, latão, ouro e prata. Tanto na forma decorativa quanto na pintura corporal, a geometrização é muito recorrente. A música ancestral é baseada no canto e instrumentos de percussão, chocalhos e sopro.

Música Afro-Brasileira

A musicalidade afro-brasileira é o resultado da fusão de influências culturais diversas, trazidas, em sua maioria, por povos das regiões central e ocidental do continente africano.

Apesar da falta de registros do que foi trazido por esses povos, o que resistiu e chegou até os dias de hoje foram, basicamente, a instrumentação e suas respectivas sonoridades.

Atividade 1 – Sondagem

Nesta atividade, em uma roda de conversa, você vai verificar quanto os estudantes sabem e compreendem sobre os usos e funções de músicas de matriz indígena, africana e afro-brasileira, relacionando-as com as diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética, e quais os meios, equipamentos culturais, espaços de circulação e do conhecimento musical eles conhecem e a quais têm acesso.

Conduza os estudantes a refletir sobre como a música é produzida cantando, tocando, acompanhando ritmicamente algo conhecido, e que os acessos às produções musicais podem ocorrer por meio de tradições familiares, aparelhos celulares, rádios, *internet* e/ou influenciados por outras pessoas como parentes, amigos, *youtubers*, comunidade.

Introduza que o continente africano, hoje, tem uma diversidade musical tão rica quanto a do Brasil, com tecnologias avançadas e estudos contemporâneos sobre produção e composição musical. A produção musical indígena, como já foi dito, é utilitária, apresentando composições com funções específicas, que passam de geração em geração, e é baseada no canto e em instrumentos construídos com aquilo que é encontrado na natureza. O lugar musical contemporâneo é diverso.

À medida que a conversa se desenvolve, anote palavras-chave na lousa para pontuar cada conceito. Realize um fechamento e, em seguida, solicite que anotem em seus cadernos o resumo que está na lousa e respondam às questões a seguir. Você pode elaborar outros questionamentos, de acordo com sua realidade e necessidade.

1. Quais as funções da música? Todas têm a mesma função? Comente.
2. Quais objetivos pode ter uma pessoa quando compõe uma música?
3. Em quais momentos da vida o uso da música é necessário?
4. Quais são os seus momentos especiais, quando as músicas são imprescindíveis?
5. Quando e com quais finalidades as músicas indígenas e africanas são utilizadas?
6. Como a música chega até você?
7. Quando e onde você assistiu uma apresentação de música “ao vivo”? Quais foram as músicas apresentadas?
8. Quais lugares podem sediar um acontecimento musical?
9. Existe alguma tradição musical em sua casa?
10. Quais tipos de músicas você e sua família costumam ouvir?

11. Como você consegue identificar a influência de matrizes indígenas, africanas e afro-brasileiras em uma música?
12. Dê exemplos de músicas que você conhece e que apresentam essas influências.

Atividade 2 – Apreciação

Professor, analise os vídeos antes de apresentá-los aos estudantes. Para esta etapa, proponha um roteiro de leitura colaborativa do texto a seguir, para ajudar os estudantes a formar sua opinião com base em experimentações e informações, relacionando suas experiências pessoais aos saberes do campo da música numa visão cultural mais ampla.

Em seguida, apresente algumas referências audiovisuais sobre os usos e funções das músicas de matriz indígena, africana e afro-brasileira; os meios, equipamentos culturais e espaços de circulação existentes, e como as músicas são utilizadas em diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética ou ética. Durante a apreciação, faça pausas e reforce os conceitos trabalhados na atividade anterior.

Após a apreciação, solicite que respondam a algumas questões e registrem o que aprenderam. Você pode selecionar outras referências, em seu acervo pessoal ou no da escola, para ampliar essa apreciação de acordo com sua realidade e necessidade.

Segundo informações coletadas com o Professor indígena Luã Apyká da Aldeia Piaçaguera, da cidade de Peruíbe-SP da etnia Tupi-Guarani Whandeva, os indígenas não usam muito o termo “música indígena”, eles usam o termo “**cânticos indígenas**” porque “música” é considerado muito genérico e para o indígena; o cântico vem da alma e é uma forma de se conectar com seus ancestrais e com Nhanderu (Deus em Tupi-Guarani). Na Terra Indígena de Piaçaguera, eles têm a Casa Grande que frequentam todos os dias e é um espaço de aprendizagem, de contação de histórias sobre os antepassados, onde conversam com os mais velhos (anciãos) da aldeia e se conectam com sua cultura e ancestralidade.

Nestes encontros, eles entoam cânticos que não necessariamente precisam significar coisas ou palavras, em vários momentos são apenas sons emitidos pela boca, em que os mais velhos ficam na frente cantando enquanto os outros seguem acompanhando. São estes encontros e estes cânticos que fortalecem a comunidade, trazem coisas boas, afastam os espíritos malignos. São cânticos muito poderosos e ensinados por Nhanderu (Deus).

Existe também uma musicalidade muito forte entre mãe e filho, na qual as canções de ninar criam os primeiros laços entre eles. A música de ninar é muito poderosa e funciona como uma permissão para a criança dormir e entrar em contato com sua ancestralidade.

Nos dias atuais, os indígenas têm acesso às novas tecnologias e às culturas do mundo contemporâneo e, com isto, alguns afastamentos estão ocorrendo. Por exemplo, muitos jovens não participam mais da Casa Grande porque comungam das convicções religiosas do mundo externo e que, agora, estão dentro das aldeias. Mas a conexão ancestral é muito forte, e eles acreditam que uma cultura passada de geração em geração por mais de 3 mil anos não irá acabar assim. As aldeias vivem um momento de revitalização e fortalecimento linguístico e cultural.

A música para os indígenas vem do coração e é algo espiritual, acreditam ser algo real e verdadeiro, não é apenas a contação de alguma circunstância, funciona mais como uma oração e um ato de resistência cultural. Ela fortalece o coletivo, principalmente para o povo Tupi-Guarani, no qual homens, mulheres e crianças firmam seus laços através das canções.

Existem músicas para rituais onde todos cantam juntos, existem cânticos de brincadeiras, de convivência na selva e as crianças brincam cantando. Existem músicas específicas em rituais de batizados e em momentos sagrados, como os que comemoram o Ano Novo, que para eles é agora na primavera onde se inicia o período de colheita e plantio.

Cada instrumento é um espírito e não pode ser tocado de qualquer maneira ou por qualquer pessoa, existem os instrumentistas da aldeia que já nascem com esta habilidade. A maraca (chocalho) é um espírito muito poderoso e representa Nhanduru segurando e protegendo o mundo e é tocado apenas pelos homens. A taquara é instrumento feito de bambu que é usado batendo no chão e é tocado só pelas mulheres. A flauta, o tambor, o chocalho, a taquara e o violão são instrumentos poderosos e feitos com materiais da natureza.

Roteiro de leitura colaborativa:

ANTES DA LEITURA DO TEXTO

1. Defina quais estudantes vão participar da leitura colaborativa e compartilhada.
2. Combine o parágrafo que cada um vai ler.

3. Explique que existem escolas públicas dentro das aldeias indígenas paulistas e que o professor Luã Apyká, além de trabalhar elementos da cultura, também trabalha com Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Ciências e Arte em outras escolas fora da aldeia. Existem, pelo menos, 30 terras indígenas distribuídas em todo o Estado, das etnias Guarani Mbya e Tupi-Guarani (Ñandeva), Kaingang, Krenak, Pankarú, Terena.

DURANTE A LEITURA DO TEXTO

1. Oriente que cada estudante deve ler pausadamente um parágrafo por vez.
2. Ao final de cada parágrafo, faça perguntas sobre o que eles entenderam das informações apresentadas. Assim que os estudantes responderem, peça-lhes que localizem no texto sua resposta. Isto ajuda na atenção, na compreensão e a tirar as dúvidas no percurso da leitura e não apenas ao final do texto.

DEPOIS DA LEITURA DO TEXTO

Questione:

1. O que vocês aprenderam sobre a tradição musical indígena?
2. O que mais lhes chamou atenção?
3. Como é possível relacionar a música tradicional indígena com a música atual?

Para saber mais:

Links:

Leitura **Colaborativa.** Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/direito/a-leitura-colaborativa-e-dialogica-em-sala-de-aula/57961>. Acesso em: 5 nov. 2019.



O Projeto Acalanto é um CD com canções entoadas por mulheres dos troncos linguísticos Tukano Oriental e Aruaque, localizadas na região do Alto Rio Negro, Noroeste do Estado do Amazonas. As canções que compõem esse trabalho traduzem a alma dessa mulher e trazem os alentos, as reivindicações, entre outros, contando um pouco da história de suas vidas à beira dos rios.



Projeto Acalanto. Disponível em:
<http://www.funai.gov.br/index.php/indios-no-brasil/sons-indigenas/2721-projeto-acalanto>. Acesso em: 17 set. 2019.

Nomathemba - Ladysmith Black Mambazo. Disponível em:
https://www.youtube.com/watch?v=1Oj9X2E_6JA. Acesso em: 24 set. 2019.



Allundé, Alluyá / Murucututu – Mawaca – Adaptação de duas canções de acalanto da região central da África. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=Eu2draNrxYs>. Acesso em: 8 nov. 2019.

Cangoma Me Chamou – Mawaca – Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=SRY7wwSjbl0>. Acesso em: 8 nov. 2019.



Adaptação de tema cantado pelos negros escravizados no Brasil, imortalizada pela cantora Clementina de Jesus é citada na apresentação realizada no Sesc Pompéia, em comemoração aos 10 anos do grupo.



Canções xamãs da floresta amazônica: Pasha Dume Pae – Nesta apresentação estão presentes instrumentos indígenas e não indígenas. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=JvE1XdBYkkw>. Acesso em: 8 nov. 2019.

A seguir, está a letra da canção indígena “Pasha Dume Pae”. Esta é uma oportunidade para cantar e analisar a sonoridade das palavras.

Pasha dume pae pae ser biburu akã hay hay hay haira haira haira ne ne ne ne
Xoru ruman pae pae ser biburu akã hay hay hay haira haira haira ne ne ne ne
Txai ruman pae pae ser biburu akã hay hay hay haira haira haira ne ne ne ne

Hawa ruman pae pae ser biburu akã hay hay hay haira haira haira ne ne ne ne
 Ubu sape irakan sape raketa netu hay hay haira haira haira ne ne ne
 Jãi xani nakenin hawa nakek noya hay hay haira haira haira ne ne ne ne
 Nu xani nakenin hawa nakek noya hay hay hay haira haira haira ne ne ne ne
 Hawa iri xubuxubu nai sakama ieman sape raketa netu hay hay haira haira haira ne ne ne ne
 Tawawa baku baku hawa ura deusku ura deusku rumanbã hay hay hay haira haira ne ne ne
 ne
 Autxiashu baku baku hawa ura deusku ura deusku ruman bha hay hay haira haira ne ne ne
 ne ne
 Au kaba baku baku hawa ura deusku ura deusku ruman hay hay hay haira haira ne ne ne ne



Tuim Nova Era - Pasha Dume Pae. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=gn06OR9ZQg0>. Acesso em: 8 nov.
 2019.

Documentário sobre a Cultura Paulista Tradicional - VII Festival Revelando São Paulo – Abaçai TV. Mostra um panorama geral da arte produzida no Estado de São Paulo e seus traços africanos e indígenas. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=o9H3e31o0Hw>. Acesso em: 8 nov. 2019.



Finalize a atividade solicitando que respondam aos questionamentos a seguir:

1. O que você acredita que está sendo cantado na canção “Pasha Dume Pae”?
2. O que é semelhante e diferente na sonoridade das canções?
3. Na sua opinião, para que essas canções são utilizadas nas diferentes culturas? Em que locais e momentos específicos elas são utilizadas?
4. Quais são os meios, equipamentos culturais e espaços de circulação deste tipo de música?
5. Você já presenciou alguma apresentação como as que aparecem nos vídeos? Comente.
6. Qual a sua experiência pessoal com canções de matriz africana ou indígena?
7. Por que é importante conhecer músicas dessas matrizes? Comente.

Atividade 3 – Ação expressiva I

Orientar os estudantes a realizar uma curadoria de diferentes fontes de pesquisa como: livros, revistas, *internet* etc., e buscar imagens e informações sobre os diferentes meios, equipamentos culturais e espaços de circulação das músicas de matriz indígena, africana e afro-brasileira.

Finalizada a pesquisa, organize um momento de socialização de todo material pesquisado montando um painel único, que também pode ser digital utilizando o Padlet, por exemplo. Em seguida, realize um momento de análise dos contextos local e brasileiro de circulação das músicas que os estudantes encontraram durante as pesquisas e/ou a que têm acesso.

Padlet: Disponível em: <https://pt-br.padlet.com/>. Acesso em: 8 nov. 2019.



Meios de circulação musical	Equipamentos e espaços culturais
Programas de auditório Rádio Televisão <i>Internet</i> Celular	Teatros Salas de concerto Estádios Praças Ruas

Avaliação / recuperação

A avaliação e a recuperação serão realizadas continuamente, durante todo o processo por meio do registro em seu portfólio; portanto, no decorrer das atividades verifique se os estudantes conseguiram apreciar e analisar os usos e funções e os diferentes meios, equipamentos culturais e espaços de circulação das músicas de matriz indígena, africana e afro-brasileira, em seus contextos de produção e circulação, relacionando essas práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. Organize uma roda e converse com os estudantes sobre os objetos do conhecimento trabalhados durante as atividades.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM III

Habilidade: (EF08AR23) Explorar e criar improvisações, composições e trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais, instrumentos convencionais ou não

convencionais e/ou outros materiais sonoros, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.

Objetos de conhecimento: Processos de criação

- improvisações, composições e trilhas sonoras;
- vozes e sons corporais;
- instrumentos convencionais ou não convencionais;
- materiais sonoros.

Habilidade Articuladora: (EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.

Objetos de conhecimento: Processos de criação

- Relações processuais entre diversas linguagens artísticas.

Professor, nesta situação de aprendizagem, estão previstas quatro atividades. Nelas, você vai conversar com os estudantes sobre improvisação, composição, trilha sonora, propondo atividades de utilização de vozes, sons corporais, instrumentos convencionais ou não convencionais e materiais sonoros, na expressão de ideias musicais. Também vai organizar momentos de análise e exploração das relações processuais entre linguagens artísticas, articulando a dança e a música em um Projeto Temático.

É importante que você realize registros durante o desenvolvimento das atividades. Para avaliação/recuperação – recupere seus registros, realize rodas de conversa ao final das atividades, sobre os objetos de conhecimento e modificadores trabalhados, e utilize as informações da coluna “Observar se o estudante”, do organizador curricular, como referência.

Para envolver os estudantes na aprendizagem mais interativa e significativa, este material propõe demonstrar uma maneira de utilizar a tecnologia no cotidiano escolar, como ferramenta pedagógica, por meio dos *QR Codes*. Os *smartphones* mais recentes já possuem os aplicativos capazes de lê-los. Verifique junto aos estudantes a possibilidade de utilização desse recurso.

Para ampliação de seu repertório, elencamos a seguir alguns conceitos importantes para o desenvolvimento das atividades.

Improvisação: “composição” espontânea, realizada sem preparo antecipado, ação inventada na hora, com o que estiver disponível.

Composição musical: processo de criação; exercício criativo e intencional que considera os elementos musicais para configurar um produto musical.

Trilha sonora: corresponde ao conjunto de músicas que fazem parte de um produto audiovisual, tanto aquelas originalmente compostas, quanto aquelas que já haviam sido compostas antes, sem esta finalidade específica.

Ideia Musical: quando temos um problema ou um desafio a resolver, é natural que fiquemos pensando sobre o assunto, as possibilidades e hipóteses que existem a respeito. É desta mobilização intelectual que surgem as ideias. Durante os processos de composição ou improvisação musical, segue-se o mesmo raciocínio; neste caso, ficamos organizando, testando, fazendo e refazendo, enquanto pensamos sobre os sons. Em qualquer um dos casos, só reconhecemos uma ideia depois que ela acontece.

Voz: não se limita à utilização de palavras, mas abrange todas as vocalizações e ruídos possíveis.

Sons corporais: os sons corporais são aqueles produzidos intencionalmente, utilizando o corpo em relação a ele mesmo ou com o que lhe cerca.

Instrumentos convencionais: De modo geral, essa classificação de instrumentos se refere àqueles construídos com materiais, normas e padrões estabelecidos internacionalmente e de conhecimento geral, utilizados em bandas, orquestras e agrupamentos musicais tradicionais. Apresentamos três categorias: acústicos, elétricos e eletrônicos.

- **Instrumentos musicais acústicos:** são todos os instrumentos que não utilizam meios elétricos ou eletrônicos para produzir sons. Exemplos: atabaque, xilofone, harpa, violão, flauta etc.
- **Instrumentos musicais elétricos:** são instrumentos musicais construídos para serem intencionalmente eletrificados, com captadores embutidos que amplificam os sons produzidos. Exemplos: guitarras, órgãos, violinos etc.
- **Instrumentos musicais eletrônicos:** são instrumentos que utilizam energia elétrica, circuitos eletrônicos e sintetizadores digitais para produzir sons. Exemplo: sintetizador e *sampler*. O *sampler* é um equipamento que armazena sons digitais que podem ser utilizados individualmente ou em conjunto.

Instrumentos não convencionais: essa classificação de instrumentos apresenta infinitas possibilidades de configuração, adaptação, fusão de partes de instrumentos convencionais com qualquer tipo de coisa.

Materiais sonoros: qualquer coisa encontrada no cotidiano que, ao ser manipulada, produz sons que podem ser utilizados em processos artísticos criativos, desde a simples produção de ruídos até acompanhamentos rítmicos mais complexos.

Relações processuais: trata-se de análise, avaliação, experimentação e estudo de processos de criação, que mesclam diferentes linguagens artísticas, reconhecendo semelhanças e analogias.

Atividade 1 – Sondagem

Nesta atividade, converse com os estudantes sobre improvisação, composição musical, relações processuais possíveis entre linguagens artísticas, ideias musicais, trilha sonora na elaboração de Projetos Temáticos. À medida que a conversa se desenvolve, anote palavras-chave na lousa para pontuar cada conceito. Realize um fechamento e, em seguida, solicite que anotem em seus cadernos o resumo que está na lousa. Você pode elaborar outros questionamentos, de acordo com sua realidade e necessidade.

Após a conversa, solicite que respondam às questões sugeridas a seguir:

1. O que é uma improvisação musical? Comente.
2. Como é possível improvisar a partir de uma música?
3. O que você entende por composição musical? Comente.
4. O que é necessário para se criar uma música?
5. Você já criou alguma versão ou composição musical? Comente.
6. O que você sabe sobre trilha sonora? Já ouviu alguma? Onde? Dê exemplos.
7. O que é uma “ideia musical”?
8. Como você faria o acompanhamento da música sem usar instrumentos musicais?
9. Como você percebe o corpo como fonte capaz de produzir sons? Comente.
10. Comente como você utilizaria sons, ritmos, temáticas, para criar uma música?
11. O que é “material sonoro”? Dê exemplos.
12. O que você entende por apresentação artística híbrida?
13. Já participou de Projetos Temáticos envolvendo diversas linguagens artísticas? Quando e onde?

Atividade 2 – Apreciação

Professor, analise os vídeos antes de apresentá-los aos estudantes.

Existem vários artistas que utilizam diferentes processos para criar suas músicas; portanto, não podemos simplificar acreditando que bastam apenas uma melodia e/ou uma letra. O corpo é um instrumento musical e performático que é amplamente explorado, assim como a utilização de diversos instrumentos e materiais sonoros; ele se apresenta como prática criativa cada vez mais utilizada.

Para este momento de apreciação e de ampliação de repertório dos estudantes, apresente dos vídeos a seguir. Neles, há uma grande variedade de possibilidades de produção sonora a partir de sons corporais, voz, instrumentos convencionais e não convencionais.

Durante a apreciação, reforce os conceitos trabalhados na atividade anterior.

Após a apreciação, solicite que respondam a algumas questões e registrem o que aprenderam. Você pode selecionar outras referências, em seu acervo pessoal ou no da escola, para ampliar essa apreciação de acordo com sua realidade e necessidade.

Vídeos:



Kimba Fá - "Más Peruano Que El Día de la Canción Criolla".

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Wi3nj5EQvdo>.

Acesso em: 6 nov. 2019.

Body Rhythm - Festival de Hamburgo 2017. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=Y04xikcYO8E>. Acesso em: 6 nov.

2019.



GEM - Grupo Experimental de Música - Perna de Pau (2016).

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=FhCbzHsND28>.

Acesso em: 6 nov. 2019.

Uakti - O Trenzinho do Caipira (Heitor Villa-Lobos) - Instrumental

SESC

Brasil:

Disponível

em:

<https://www.youtube.com/watch?v=RNZD3I6OfDk>. Acesso em: 6

nov. 2019.



Camila Cabello - Havana (SOUNTEC Trap Mix) – Sampler.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=QtwN8Lnum-Y>.

Acesso em: 6 nov. 2019.

Martin Garrix - Animals Symphonic Edition (Istanbul Uni. State Conservatory). Disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=QfN_q4p-Ka4. Acesso em: 6 nov. 2019.



Pirates of the Caribbean (Auckland Symphony Orchestra). Disponível

em: <https://www.youtube.com/watch?v=6zTc2hD2npA>.

Acesso em: 6 nov. 2019.

VOCA PEOPLE performing "from the movies" medley, France.

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=OTNObw_Ieu0.

Acesso em: 6 nov. 2019.



Coolio – Gangsta's Paradise - MB14 (Beatbox Loopstation) - França

2016. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=l8igM1V-1yI>.

Acesso em: 6 nov. 2019.

Após a apreciação, organize uma roda de conversa e solicite que respondam às questões, a seguir, em seus cadernos:

1. Comente o vídeo que mais lhe chamou atenção.
2. Quais materiais sonoros você percebeu em cada vídeo?
3. Quais fontes sonoras inusitadas foi possível identificar?
4. Quais instrumentos sonoros não convencionais você identificou?
5. Houve algum estranhamento? Comente.
6. Em termos de música, o que é familiar e o que é desconhecido?
7. Quais músicas reconheceu? Comente.
8. Qual música que pertence à trilha sonora de um filme você reconheceu?
9. Cite exemplos de músicos ou grupos que tenham trabalhos que você considere interessantes, com instrumentos, percussão corporal e voz?
10. Quais assuntos você gostaria de saber mais?

Atividade 3 – Ação expressiva I

Todo artista tem uma forma particular de compor os seus trabalhos, e a isso chamamos de “processos de criação”. Organize a turma em grupos e oriente os estudantes a realizar uma pesquisa em livros, revistas, *internet* etc. sobre a presença de elementos culturais e instrumentos musicais não convencionais, em produções contemporâneas.

Esta pesquisa pode ser feita na sala de informática ou em casa. Porém, seus resultados deverão ser apresentados para que todos tenham acesso aos materiais pesquisados. O desafio é que consigam levantar o maior número possível de elementos, instrumentos não convencionais ou materiais sonoros que possam ser utilizados em composições musicais. Para dar suporte à atividade, solicite que façam uma curadoria de fontes de pesquisa, temas, artistas, formas de apresentação e indique os vídeos a seguir.

Os vídeos, indicados a seguir, mostram dois trabalhos criados a partir de pesquisas realizadas em aldeias indígenas, onde os artistas vivenciaram imersões culturais e coletaram sons e canções que utilizaram em suas produções. A intenção é que os estudantes apreciem estas produções, compreendam os processos criativos e se apropriem dos saberes construídos, utilizados e transformados em músicas contemporâneas criativas.

A música “YAWANAWÁ” é resultado de uma viagem realizada pelo DJ Alok em 2015 até o Acre, para visitar a Tribo Yawanawá Mutum, a fim de gravar algumas canções tradicionais indígenas e fazer um *remix* eletrônico. Segundo ele, essa foi a experiência mais forte de toda sua vida!



Alok – Yawanawa. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=fREpZDqVBT0>. Acesso em: 24 set. 2019.

A música “Itsári”, produzida pela banda de *heavy metal* Sepultura, se refere a um tradicional cântico de cura dos índios Xavantes – que vivem em Mato Grosso. A banda passou alguns dias no local e coletou sonoridades que resultaram na configuração de um CD com musicalidade primitiva, redefinindo o padrão do gênero musical popularmente chamado de “Metal”.



Sepultura – Itsári. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=1mji2UoNbGI>. Acesso em: 24 set. 2019.



Documentário: Sepultura e Índios Xavantes 1996. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=iBF1VmGAvgc>. Acesso em: 24 set. 2019.

Atividade 4 – Ação Expressiva II

Agora que os estudantes já pesquisaram instrumentos não convencionais e a presença de elementos culturais em produções musicais (em atividades anteriores), proponha a criação de um projeto temático, com uma produção que envolva artes visuais, dança, música, teatro (eles podem utilizar os instrumentos que produziram anteriormente) e seja registrada em vídeo (audiovisual), que poderá ser exibida na escola, de acordo com os recursos disponíveis, com as seguintes características:

- Escolha de um tema para o projeto;
- Criação musical inédita ou baseada em uma música escolhida por eles;
- Utilização de fundo musical e mudança de letra da música; caso a música seja inédita, a letra precisa ter uma intenção clara, uma mensagem ou algo que os estudantes julguem importante;
- Criação que envolva mais de uma linguagem artística;
- Preferencialmente ser registrada (e exibida) na escola, podendo ser também uma apresentação ao vivo;
- Precisa conter elementos pesquisados sobre sons e instrumentos não convencionais;
- Preferencialmente, que explore a diversidade cultural do Brasil, principalmente a indígena e a africana.

Para começar, recomendamos que os ajude a pensar nos temas e assuntos que seriam interessantes para o contexto desta atividade. Proponha aos estudantes que, de forma individual ou coletiva, pensem e escrevam algo que julgam importante. O que é importante ser dito ao mundo, à escola, à comunidade?

É importante que percebam, nas músicas que escolheram, os ritmos, a letra e a melodia. No *YouTube* existem vários arquivos (*karaokê*) que podem ser usados como base para o canto, por exemplo. Esclareça que o acompanhamento pode ser simples e conter

apenas palmas ou até produções mais complexas. O importante é exercitar a criação e a experimentação de forma autoral.

Propomos agora que o estudante procure conectar a letra ao ritmo da música escolhida, o que poderá acarretar mudanças na letra pensada a princípio. Este é o momento de trazer enfoque para as principais mensagens que querem transmitir, colocando-as no refrão ou nos pontos fortes da música.

Em seguida, eles devem pensar nos instrumentos não convencionais ou materiais sonoros, que serão introduzidos nesta apresentação e suas intencionalidades que reforçarão a poética da apresentação.

Finalizados os processos, é importante pensar na organização da apresentação. Alguns integrantes de cada grupo devem se expressar pela dança, enquanto outros cantam ou tocam os instrumentos. Caso os estudantes desejem, poderão explorar elementos como figurino, maquiagem e cenários que estejam conectados com a poética da apresentação, reforçando sempre a mensagem que querem transmitir.

A próxima etapa é definir se irão montar um audiovisual ou uma apresentação ao vivo, na escola. Muitas ferramentas de edição são encontradas na *internet* e podem ajudar na composição desta criação. Oriente-os a pesquisar.

Perceba que todas estas etapas, se forem propostas todas de uma só vez para os estudantes, podem se tornar complexas. É importante que elas sejam apresentadas de forma adequada para a criação das tarefas, observando e adaptando este desafio à realidade da sua escola. Conversar com os estudantes para estimular a criatividade, criar um clima de inovação e incentivar a busca, a pesquisa e a experimentação são fatores determinantes no resultado. Este projeto poderá ser aberto à toda escola ou restrito à sala de aula; o importante é que os estudantes tenham vivido todo o processo de construção.

Ao final das apresentações, recomendamos fazer uma roda de conversa com algumas questões:

1. Quais foram os maiores desafios enfrentados pelo grupo?
2. Vocês conseguiram fazer o que imaginaram a princípio? Comentem.
3. Quais adequações tiveram que fazer? Por quais motivos?
4. Vocês já tinham experimentado uma vivência de criação como esta?
5. Comente a importância da pesquisa e da experimentação.
6. Como vocês entenderam que uma mensagem pode ser transmitida pelos elementos: letra, melodia, instrumentos, sonoridades?

7. Comentem como perceberam, durante a elaboração e execução do projeto, as relações processuais existentes entre as diversas linguagens artísticas.

Avaliação /recuperação

A avaliação e a recuperação serão realizadas continuamente, durante todo o processo, por meio do registro em seu portfólio; portanto, no decorrer de cada atividade, verifique se os estudantes analisaram criticamente, por meio da apreciação, usos e funções de diferentes gêneros da música tradicional local, folclórica local, paulista e brasileira, em seus contextos de produção e circulação, se conseguiram relacionar essas práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. Organize uma roda e converse com os estudantes sobre os objetos do conhecimento trabalhados durante as atividades.

Referências Bibliográficas:

ALMEIDA, M. Berenice de; PUCCI, Magda Dourado. **Outras Terras, Outros sons**. São Paulo: Callis, 2002.

BONDÍA, Jorge Larrosa. **Notas sobre a experiência e o saber da experiência**. Disponível em: <http://www.miniweb.com.br/Atualidade/INFO/textos/saber.htm>. Acesso em: 9 ago. 2013.

CARVALHO, Lilian Rocha de Abreu Sodré. **Música africana na sala de aula: cantando, tocando e dançando nossas raízes negras**. São Paulo: Duna Duetto, 2010.

KINDERSLEY, Dorling. **Arte para Crianças: Entre no incrível universo das mais belas pinturas e esculturas do mundo**. São Paulo: Publifolha, 2010.

LODY, Raul Giovanni da Mota. **Atlas Afro-Brasileiro: cultura popular**. Salvador: Edições Maiamga, 2006.

MARTON, Fábio. O mistério dos tambores falantes. **Aventuras da História**, 6 jun. 2019. Disponível em: <https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/historia-hoje/tambores-falantes-africanos.phtml>. Acesso em: 4 nov. 2020.

O ATO de Criação. Disponível em: <http://intermidias.blogspot.com.br/2007/07/oato-de-criao-por-gilles-deleuze.html>. Acesso em: 05/01/2018.

SANTOS, Elzelina Dóris dos. **Contando a história do samba**. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2003.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação. **Material de apoio ao Currículo do Estado de São Paulo: caderno do professor; arte, ensino fundamental – anos finais, 7ª série/8º ano/Secretaria da Educação. São Paulo: SE, 2014.**

Versão Preliminar